

Da oração
 Todo dia
 No culto da Igreja
 Louvado seja o vosso nome
 Louvado é o vosso nome
 Louvado é o vosso nome
 Vosso nome é grande
 Maria

Carnaval

E veio o Carnaval e se foi embora, sem que
 possamos analisar-lhe as qualidades e defeitos.
 Assim lembremo-lhe com o benefício da prece, para
 encontrarmos dele o proveito qual como:
 Assim, oremos como prece tradicional...
 Pai nosso que estais no céu,
 Louvado seja vosso nome
 Venha a nós o vosso reino
 Seja feita a vossa vontade
 Assim na Terra como nos mares e no céu.
 O pão nosso de cada dia, dai-nos hoje,
 Perdoai as nossas dívidas e faltas,
 Mas não nos deixeis cair em Tentação
 E livrai-nos do mal, livrai-nos de
 Todos os males,
 Com Jesus e por Jesus.

Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier,
 na noite de 11/03/2000, em reunião pública
 do Grupo Espírita da Prece - Uberaba - MG)

Carnaval

É véspera de Carnaval. L. se fui
 para lá, não que fomos andar na praia
 as qualidades e desfeitas. Amizade temos de
 com o tempo de volta, para eu com
 trazemos deles o prazer de volta, com
 Amizade, o tempo com
 Praia tradicional.
 Não temos que estar em casa.
 Enviado por mim mesmo
 Nada a não é novo
 Agafista a nossa vontade.
 Amizade é praia nova mas é novo com
 O prazer de cada dia, dia novo dia
 Pode ser a nossa diversidade e liberdade
 Mais ainda é de cada dia é diversidade
 E diversidade de mel, diversidade de
 todos os mares,
 por diversidade de diversidade
 Mário D'Ávila

(Página elaborada pelo
 mestre Francisco Góes
 durante a noite de 11/3/2010
 em reunião pública do
 Brasil e Espírito Santo

No Caminho da Fé

Na casa de Calixto reunia-se um grupo de cristãos, no qual se destacava um homem de seus cinqüenta anos. Esse homem era Simão Pedro, o apóstolo que ouvia atento, os circunstantes que o aconselhavam no momento difícil.

- O Senhor não pode permanecer aqui, sem perigo grave dizia um amigo... se ficardes para superar as dificuldades, perderemos a sua direção - observava o outro.

Não se pode resistir à pressão ambiente, sem ameaça a nós todos - anotava um terceiro.

- A fuga é imprescindível, considerava um outro companheiro...

Diante desses apelos, Simão enxergava as próprias lágrimas.

Penso em vós todos e especialmente na família - obtemperou o apóstolo.

Tens compromisso com o Mestre.

Um companheiro austero reclamou: diante do perigo que atravessamos, o senhor não pode oferecer resistência.

Simão Pedro chorava, mas acabou por concordar que era preciso fugir. E naquela mesma noite, depois de onze horas, com providências apressadas, o grupo de três homens deixavam a casa de Calixto e se afastaram tomando Via Appia...

A perseguição aos seguidores do Evangelho seguia. A reunião estava de vários componentes que já tinham sido encaminhados ao sacrifício.

Simão Pedro e os dois companheiros já vinham seguindo quase dez quilômetros.

No espaço nuvens enormes quebravam a claridade do lar.